

Alfredo

em movimento



Foto de Guilherme Firmino – 11º ano Turma A

Saudações jornalísticas!

Quando em setembro começamos, com a habitual vontade de conhecer as caras novas e de pôr a escola a mexer, mal sabíamos nós que as chuvas e os ventos fortes viriam cedo demais e que muita da nossa energia iria ser canalizada para a resolução dos problemas daí resultantes e que implicaram o encerramento das atividades letivas na escola sede. É sem dúvida nos momentos difíceis da vida de uma escola que se conhece a força e a união dos seus membros. E deste coletivo que se revelou coeso e firme, destacaram-se desde logo os alunos, revelando um grande sentido de responsabilidade e um profundo carinho pela escola. Por isso, na luta que foi preciso travar para garantir a segurança de todos, foi a voz dos alunos aquela que mais se ouviu, quando foi preciso erguê-la diante do Ministério da Educação. Momentos únicos, que ficarão para sempre na memória e no coração de todos.

Retomadas as aulas, novos desafios se depararam a professores e alunos. Era necessário pôr em prática as estratégias definidas pela Direção para recuperar o tempo perdido e claro... era preciso eleger a Associação de Estudantes. Muitas horas de trabalho, energia e entusiasmo marcaram a semana da campanha eleitoral que se pautou também pela competição saudável, pela alegria e pela surpresa perante a originalidade e variedade das atividades implementadas por cada uma das listas. A par de tudo isto, ainda se realizaram visitas de estudo e as necessárias aulas suplementares. E ainda houve criatividade para formular as inúmeras questões que assinalaram o Dia da Filosofia e para pôr em prática outras tantas ideias de que este número nos dá conta, quer na escola sede, quer na Rita Seixas, e que comprovam o dinamismo e a vida do nosso Agrupamento.

Chegámos ao Natal e nem demos por isso, tal foi a intensidade da nossa jornada, sem dúvida protagonizada pelos alunos fantásticos que frequentam esta grande Escola. Por isso, desta vez, não vemos necessidade de pedir ao Pai Natal seja o que for. Agora que vemos a nossa união fortalecida e que devolvemos à escola sede o prestígio que ela merece, que mais podemos nós desejar?

A equipa



Não há vento que nos derrube.....

E lá estivemos todos...alunos, professores e funcionários , a dar voz aos nossos desejos!!





Depois da Tempestade, Voam as Telhas!

Comunicado

Depois da Tempestade, Voam as Telhas!

Comunicamos a todos os docentes da Escola Alfredo da Silva que, por motivos de força maior (literalmente!), o estabelecimento de ensino se encontrará encerrado por tempo indeterminado.

Se por achar que os meses de férias foram poucos ou apenas por mera diversão, este ano, o São Pedro quis desafiar a estrutura da escola e, como gostamos de desafios, acabámos por ficar com um estabelecimento sem telhado. No entanto, nem tudo é mau e num curto espaço de tempo a Escola Alfredo da Silva tem andado de canal em canal de televisão, aumentando o seu mediatismo e despertando a atenção dos mais curiosos. Talvez seja por isso que os telefones da nossa secretaria ainda não pararam de tocar, mas atendê-los é impossível, sendo que alguns cabos voaram juntamente com as telhas. Deduzimos, então, que o motivo de tantas chamadas é a elogiar as reportagens que dão destaque à nossa escola.

Comunicação social à parte, lamentamos o sucedido e prometemos arranjar uma rápida solução. A única promessa que não podemos fazer é que o estabelecimento de ensino volte ao seu normal funcionamento. Na verdade, percebemos que este acontecimento pode ser o início de uma nova fase, a fase de que a escola precisa para começar de novo, com novas ideias e diferentes objetivos. Assim, gostaríamos de informar a comunidade escolar que, daqui para a frente, seremos a **TAP - Telhas da Alfredo Pilotadas**, um projeto que despertará Portugal para uma nova realidade dos desportos radicais. Quem alguma vez pensaria que voar em cima de uma telha era um desporto?

Com todas estas alterações, continuaremos à procura de soluções para resolver os problemas que, apesar de tudo, este voo provocou. Deixamos mais uma vez as nossas desculpas e um agradecimento pela compreensão por parte de todos. Teremos todo o gosto em responder às vossas questões através do nosso email:

telhasdaalfredo@forcaarea.pt

É com muito prazer que vos convidamos a experimentar uma aula grátis na TAP e é caso para dizer “Depois da tempestade, voam as telhas.”

Setembro não começou bem e, como tal, o vento levou as telhas!

Mas, como pudemos constatar, não levou a nossa vontade de ver a escola aberta e cheia da energia que o início do ano sempre traz!

Até o incidente serviu de mote para o treino da escrita e da oralidade como prova o texto da Carolina que, para desanuviar o clima, soube brincar com a situação!



Carolina Custódio 12ºA nº3

Campanha para a AÆ

A campanha para a escolha da Associação de Estudantes, na escola sede do nosso Agrupamento, decorreu na semana de dois a seis de novembro e foi a prova viva de que a nossa escola está de boa saúde.

Durante a semana da campanha, quer a lista M, quer a lista T não se pouparam a esforços para cativar os jovens eleitores. Empenho, dedicação, criatividade e até sentido de humor foram as palavras de ordem dos estudantes que encabeçaram as listas.

Foi uma semana divertida e animada, como bem o comprovam estas fotografias!

A Lista M



A mascote da lista



Campanha para a AE

A Lista T



As meninas da T



Campanha para a AE

Um átrio animado e a mostrar o interesse pela vida da escola neste dia de votação!

Uma lição de cidadania!



Notícias do PES...

MEXE-TE UMA BECA – ESCOLA DE FUZILEIROS DE VALE DO ZEBRO

A manhã do dia 6 de maio de 2015 foi uma manhã diferente para os alunos das turmas C, E (alunas de Alemão) e F do 10º Ano da nossa escola. No âmbito da atividade concelhia “Mexe-te uma Beca”, os alunos foram recebidos pelos Fuzileiros de Vale do Zebro, a fim de participarem numa série de atividades concebidas para o efeito. Assim, a manhã começou com a visita ao Museu do Fuzileiro, onde lhes foi explicada um pouco da História desta instituição. Seguiu-se a defesa pessoal e a parede de escalada. Esta última foi um sucesso! Por fim, passaram à preparação física, já não havendo tempo para mais...

Foram muito poucos os alunos que não se entusiasmaram e participaram em algumas senão em todas as atividades.





Foi uma manhã muito bem passada! Mas melhor que palavras, aqui fica a opinião de duas alunas e algumas fotos elucidativas:

“Escola de Fuzileiros Vale do Zebro, o lugar onde encontrei a minha segunda casa, um lugar de ação e aventura, com grande espírito de equipa. Gostaria de ter lá ficado mais tempo pois não foi o suficiente... Foi uma experiência inesquecível! Só quero lá regressar, tentar a minha sorte ao alistar-me e lutar pelos meus sonhos. Enfim, senti-me eu mesma sem limites nem más consequências... Para quem tem coragem de seguir os seus sonhos, recomendo com imenso gosto a Escola de Fuzileiros!”

(Maria Odete Farrapa 10ºE nº19)

"A ida aos Fuzileiros foi uma experiência fantástica! Lá pudemos aprender várias coisas sobre os militares, que se esforçam todos os dias para defender a nossa nação! Sinceramente, é preciso muita coragem e determinação para se poder entrar nos Fuzileiros e, acho bem que assim seja, pois não pode ser qualquer pessoa a ficar com o cargo de defender o que é nosso. Foi realmente espantoso ter estado lá!"

(Tânia Amaro nº 24 10ºE, atualmente 11ºC)

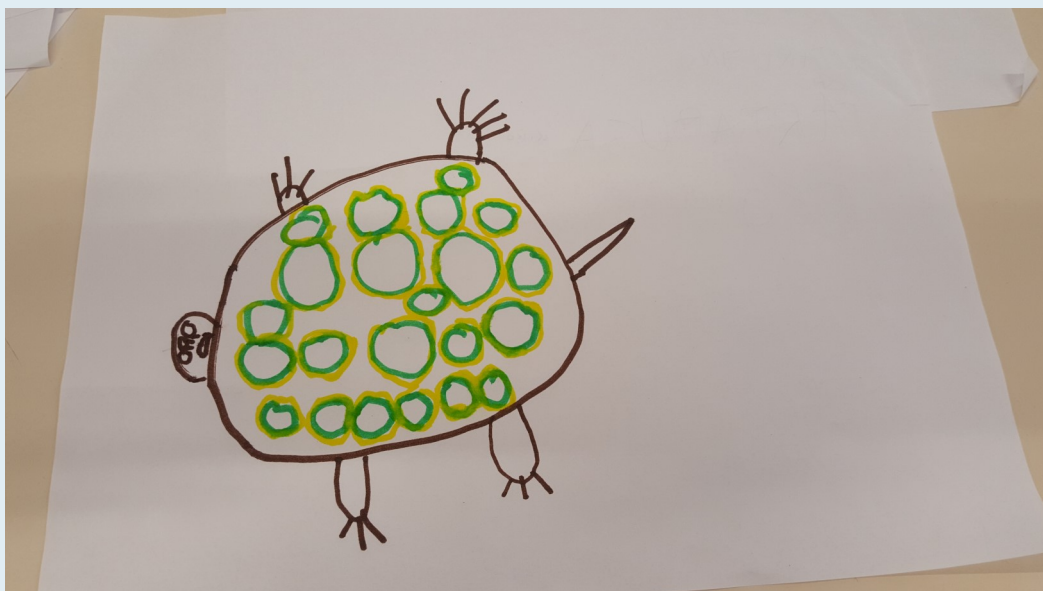


Aqui fica o nosso agradecimento à Escola de Fuzileiros do Vale do Zebro e a todos os militares que tão bem nos receberam e acompanharam.

A Coordenadora do PES

Os mais pequenos

A turma B da educação pré-escolar apresenta à restante comunidade educativa o seu novo elemento, a Tartaruga "Kiko". Depois de a batizarem, as crianças fizeram o seu desenho e elaboraram a "sua" tartaruga, celebrando assim o "Dia do animal". Foi super divertido!!!



A República contada pelos mais pequenos

Éra uma vez um rei que governava o país - Portugal



O povo ficou descontente com o rei



houve uma guerra entre os soldados do rei e os soldados do povo



11.01.2015

O povo venceu e começou a escolher os seus governantes



Maria yi 2ºA

A República contada pelos mais pequenos

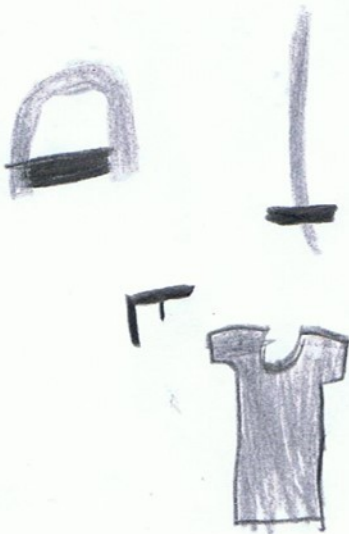
Na uma vez um rei que governava o país Portugal.



O povo ficou descontente com o rei.



Haive uma guerra entre os soldados do rei e os soldados do povo.



O povo venceu e começou a votar para escolher os seus governantes.



Madalena 2^oA

Ser criativo....



Trabalho coletivo do 4º ano-B

O dia mundial da alimentação

No dia 16 de outubro as turmas A e B do 1º ano da Escola Professor José Joaquim Rita Seixas foram ao Mercado 1º de Maio, no Barreiro, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.



Primeiro escolheram a fruta da época e depois compraram as preferidas.



Como: uvas, maçãs, peras, quivis, diospiros, bananas, romãs, tanjas e marmelos.



Quando chegaram à escola prepararam a fruta



De seguida montaram as espetadas...



... que estavam uma delícia.



1º A e 1º B

EB1/JI Prof. José Joaquim Rita Seixas

Dia da alimentação e Halloween



2º Ano
Turma C



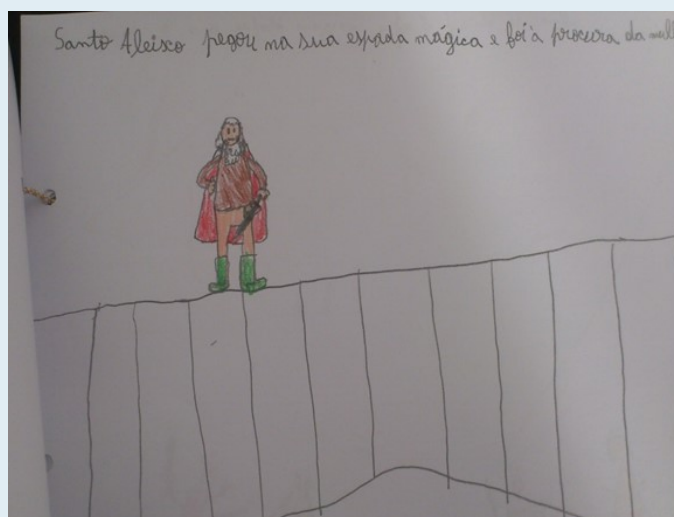
Os pequeninos escreveram um livro

Já foi há uns meses, mas o seu trabalho não ficou esquecido. Em fevereiro, os alunos que estão agora no 6º ano foram visitar o Museu e a Igreja de S. Roque, em Lisboa, realizando diversas atividades interativas.

De olhos vendados, “sentiram” o Barroco através dos aromas e da música da época, na Igreja. No Museu, conheceram diversas personagens históricas e, a finalizar a visita, foram convidados a reinventar as aventuras de Santo Aleixo.

Com os lápis em punho e a sua criatividade no auge, os pequenos escritores venceram as folhas brancas e construíram, em grupo, uma história cheia de peripécias e de ilustrações. Um rapto, cavaleiros, dragões, espadas mágicas e poções são alguns dos ingredientes utilizados por estes autores de palmo e meio.

O Resgate é a obra do antigo 5º B, cujas páginas podemos apreciar nas fotos. O trabalho de equipa dá sempre resultados positivos.



A prof. de Português, Matilde Antunes

O APOIO À INFÂNCIA ESTEVE LÁ

Foi um final de ano letivo de alta voltagem: as turmas do Curso Profissional de Apoio à Infância participaram em inúmeras atividades, destacando-se pelo seu dinamismo e espírito de colaboração.

Quando a Escola abriu as suas portas às turmas de 9º ano dos estabelecimentos “vizinhos”, o Apoio à Infância esteve lá, em diversos espaços, a dinamizar jogos e a moldar balões.



Depois, recebemos as turmas da Escola Básica (Seixas) e repetiu-se a receita, acrescentando-se um novo ingrediente: as pinturas faciais.



A Banda da Armada abriu-nos as suas portas, no Museu de Marinha, e o Apoio à Infância esteve lá, na audição pedagógica que a Banda oferece às escolas!



Depois, veio a Feira Pedagógica e o Apoio à Infância esteve lá, no Parque da Cidade, incansavelmente, a espalhar alegria com a moldagem de balões e com as pinturas faciais nas filas de rostos sorridentes das crianças que nos procuraram.



Mesmo a terminar, ainda houve tempo para uma ida ao teatro e o Apoio à Infância esteve lá, no Teatro Municipal, a aplaudir o elenco da comédia “Rosa Enjeitada”, levada à cena pela ArteViva.

Ufa! Que grande agitação e tanta aprendizagem! Valeu bem a pena!



O Ensino Profissional esteve em Festa no Jamor

A finalizar o 2º período do ano passado, comemorou-se o primeiro “Dia do Ensino Profissional”, no Complexo Desportivo do Jamor, com a presença de alunos dos cursos profissionais vindos de diversos pontos do país.

A nossa escola também esteve presente e contou com a participação de alunos de todos os cursos a funcionar na Alfredo da Silva: Informática de Gestão, Apoio à Infância, Eletrónica e Energias Renováveis.

Num desafio lançado pela ANQEP, que contou com o apoio do Instituto Português da Juventude e que envolveu a DGEstE e o IEFP, o evento oferecia múltiplas atividades: 1 - Rally das Qualificações (em equipas de 4 elementos, num percurso com 5 estações, onde realizariam atividades físicas e intelectuais); 2 – Passaporte do Ensino Profissional (atividades livres: canoagem, golfe, clínica de ténis, rãguebi, jogos tradicionais, mini golfe, ginástica, ...); 3 - Concurso de vídeo - Faz-te ao vídeo (vídeos realizados com telemóveis pessoais e depois enviados para a ANQEP); 4 - Logotipo Humano do Ensino e Formação Profissional (com 1500 participantes e a dimensão máxima de um campo de futebol).

Já no Jamor, os alunos receberam um Kit que incluía uma t-shirt, pulseiras das atividades e uma bolsa de identificação, com “passaporte”, mapa e registo de refeições (almoço e lanche incluídos).

De manhã, os alunos realizaram as atividades livres do Passaporte do Ensino Profissional. De tarde, integraram o Logotipo Humano, tal como os professores acompanhantes, e assistiram aos espetáculos. No final, a satisfação era visível!



A Coordenadora da E.C. Cursos Prof., Matilde Antunes

No rasto da ciência.....com ... Depois de Darwin

No passado dia 25 de setembro de 2015, os alunos do 11º ano, das turmas de Ciências e Tecnologias (turmas A e B) foram ao Auditório Municipal Augusto Cabrita assistir à peça **Depois de Darwin**.

A peça retratou a relação entre Charles Darwin e o capitão do navio “Beagle” Robert Fitz-Roy, um homem de espírito religioso e colérico, pouco atraído pelas descobertas científicas que Darwin realizou ao longo dos cinco anos da viagem de circum-navegação que ambos partilharam e que fundamentaram a sua Teoria da Evolução, servindo de base para o famoso livro “A Origem das Espécies”.

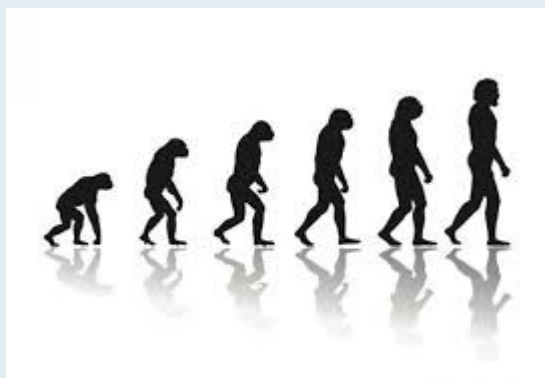
Esta peça foi apresentada ao abrigo do protocolo entre a Câmara Municipal do Barreiro e o Teatro Extremo, para os alunos do concelho do Barreiro.

Esta visita de estudo teve ainda um carácter interdisciplinar com a disciplina de Português, nomeadamente no estudo do texto dramático.

Pelo facto de assistirem a esta peça, os alunos apreenderam alguns conhecimentos ao nível da Biologia, nomeadamente os relacionados com as teorias do evolucionismo vs fixismo e criacionismo, e tomaram contacto com a arte dramática.

Esta foi ainda uma oportunidade para estimular a curiosidade científica e o desejo de aprender, compreender que os saberes não são compartimentados e promover a cultura em geral.

Profs de Biologia Geologia



http://www.wired.com/images_blogs/wiredscience/images/2008/02/13/darwin213.jpg



Visita de Estudo à Lourinhã

Nos dias 23 e 30 de Outubro os alunos do 10º ano do curso de Ciências e Tecnologias, da escola Alfredo da Silva foram em visita de estudo à Lourinhã no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

A visita incluiu o Museu da Lourinhã, espaço de referência na área da Paleontologia e uma saída de campo às praias do Caniçal, Paimogo e Consolação.

O acervo do Museu da Lourinhã possui um grande número de peças que podem ser agrupadas em três áreas de coleção (Arqueologia, Etnografia e Paleontologia). Contudo, conteúdos programáticos da disciplina de Biologia e Geologia levaram a que fosse realçada a área da Paleontologia.

O Museu da Lourinhã possui a maior exposição ibérica de fósseis de dinossauros do Jurássico Superior, com cerca de 150 milhões de anos, sendo a sua coleção uma das mais importantes a nível mundial.

Entre estes fósseis encontram-se vários achados de dinossauros carnívoros, tal como o *Lourinhanosaurus antunesi*; dos gigantes herbívoros, de que é exemplo o *Supersaurus lourinhanensis*; e também de ninhos com ovos fósseis atribuídos a *Lourinhanosaurus*, contendo dos mais antigos embriões de dinossauro de todo o mundo, constituindo-se um deles no segundo maior ninho conhecido, com mais de 100 ovos.

No museu da Lourinhã é ainda possível observar fósseis de peixes, crocodilos, pterossauros, tartarugas, mamíferos e de diferentes invertebrados.

Os alunos visitaram ainda e tomaram conhecimento do trabalho que se desenvolve num laboratório de paleontologia de reconhecimento internacional como o laboratório de Paleontologia do Museu da Lourinhã.



Foto 1 - Entrada do Museu da Lourinhã.



Foto 2 – Foto de *Lourinhanosaurus* e alunos a observar o ninho com ovos e embriões deste género.

A saída de campo às praias do Caniçal, Paimogo e Consolação permitiu aplicarem os conhecimentos de geologia, nomeadamente em estratigrafia e paleontologia.

Com a duração de um dia, foi considerada, pelos professores e alunos, uma experiência positiva e enriquecedora, permitindo aumentar competências em diversas vertentes nomeadamente na área da Geologia.



Foto 3 – “Alfredos” invadindo a praia do Caniçal.



Foto 4 – “Alfredos” ouvindo atentamente a explicação sobre estratigrafia, tectónica de placas, geohistória da região.



Foto 5 – Na praia, um momento de descontração.



Foto 6 - Filão Dique – Demonstração do Princípio Intrusão Fratura. Praia do Caniçal.

Pofs. Joaquina Mendonça e Mónica Ribeiro

Divulgação de uma investigação científica.

Aulas com um Investigador na área da Biologia sobre as diferentes formas de divulgação de uma investigação científica

Os alunos que frequentam a disciplina de Biologia, no 12º ano, na nossa escola, têm este ano letivo a oportunidade de aprender as diferentes formas de divulgação dos resultados de uma investigação científica.

O objetivo primeiro destas atividades, que vão decorrer em três momentos ao longo do ano letivo, é o de preparar os alunos, na vertente de comunicação dos resultados de uma investigação que venham a efetuar durante o seu percurso académico no ensino superior.

Assim, no passado dia 28 de outubro, os alunos assistiram a uma aula dada por um investigador na área da biologia sobre quando, como e para quê a realização de pósteres científicos (foto).



O interesse foi muito e, para aplicar o que tinham acabado de aprender, os alunos ficaram com a tarefa de elaborar pósteres de divulgação científica sobre assuntos relacionados com o conteúdo programático: Manipulação da Fertilidade.

Durante o segundo período os alunos vão aprender a fazer um *paper* e no terceiro período, vão dedicar-se à elaboração de uma comunicação oral.

Profes. de Biologia

VISITAS DE ESTUDO E DIVERSÃO!!!

A Infertilidade Humana e a Procriação Medicamente Assistida

A infertilidade humana e a procriação medicamente assistida é um dos tópicos que constam no programa curricular da disciplina de Biologia de 12º ano.

Este é um tema delicado, que frequentemente mexe com algumas crenças e tabus e, também por isso, mas não só, suscita sempre muita curiosidade nos jovens que frequentam a disciplina.

Por forma a satisfazer essa curiosidade, os alunos participaram em duas atividades que aconteceram nos dias 17 e 18 de novembro de 2015.

Assim, no dia 17 de novembro, deslocámo-nos ao Serviço de Infertilidade do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde tivemos uma aula com o Diretor deste serviço, o Professor Calhaz Jorge; e no dia 18 de novembro conversámos com dois casais que efetuaram, com sucesso, processos de procriação medicamente assistida.

Foram duas atividades que se complementaram. Por um lado beneficiámos dos conhecimentos técnicos e experiência profissional do Professor da área da infertilidade humana, com o qual tivemos oportunidade de esclarecer todas as nossas dúvidas sobre estas técnicas. Por outro lado, ouvimos, de viva voz, dois casais que passaram por processos de PMA, os quais nos contaram os seus casos pessoais, dando particular ênfase aos sentimentos associados à problemática da infertilidade num casal; a pressão da família e da sociedade, as angústias, os medos, a dor (mais psicológica que física) e, finalmente, a felicidade de ser pai e ser mãe.

Tendo sido muito bem recebidas pelos alunos, que fizeram uma avaliação muito positiva, estas atividades foram, sem dúvida, uma mais-valia na sua formação integral, enriquecendo-os quer a nível técnico, quer a nível pessoal.

Prof. Mónica Ribeiro



Quem disse que a Filosofia é difícil???

As aulas de filosofia são bons momentos para reflexão sobre os mais variados temas!

“É próprio do filósofo poder especular sobre todas as coisas.”

Aristóteles

Aqui fica uma dessas reflexões pela “voz” da Ana, aluna do 10º.

Por lógica, vê-se com os olhos, não é verdade? Vê-se tudo superficialmente. De que cor é? É alto? É gordo? É feio? Estas são algumas das questões/afirmações que mais são pensadas e pronunciadas por nós, numa primeira impressão.

Por vezes, acabamos por julgar as pessoas pela aparência ou pelo seu aspeto. Isto pode ser com ou sem intenção, mas, todos nós já o fizemos pelo menos uma vez na vida. Só que alguns de nós não se ficam por aqui. Alguns vão para além disso... Alguns de nós conseguem ver para além dos olhos. Vêem com o coração. E isto de ver com o coração é o quê?

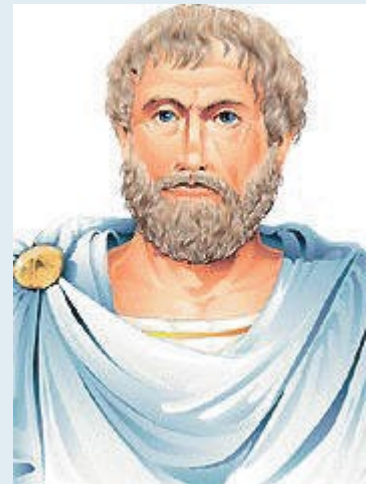
Ver com o coração é conseguir ter a capacidade de julgar só após conhecer. Mas, como é óbvio, há sempre aquele tipo de pessoas que, quando as olhamos, pensamos: «Não me parece que vá gostar dele/a. Não gosto lá muito do seu aspeto...» Se é correto? Não, óbvio que não. Mas há certos pensamentos que não conseguimos evitar ter.

Há uma razão para cada pessoa ser como é. Pode ser por causa da família, dos amigos ou até do passado. Pois, porque o passado pode mudar uma pessoa. Não é verdade? Tanto pode mudar para melhor como para pior. Pode torná-la mais fria, mais reservada, ou exatamente o oposto. Pode torná-la mais extrovertida, mais alegre!

Agora... Os nossos amigos. Será que eles dizem a verdade cada vez que lhes perguntamos se eles estão bem e eles respondem que sim? Se os conhecermos bem e os olharmos nos olhos, iremos saber a resposta. Iremos descobrir que se calhar não nos estão a dizer a verdade. Estão a ver o porquê de ver para além dos olhos ser tão importante?

Olhar com o coração é o mais importante, pois, o que uma pessoa demonstra ser nem sempre é o seu verdadeiro “eu”. Isto é válido para as pessoas, para os animais e até para os objetos.

Tem-se sempre de ver para além dos olhos. Tem de se usar o coração. Afinal de contas, nem tudo é o que parece não é verdade?



<http://www.proyectosalonhogar.com/Enciclopedia/>

Ana Comércio N.º2 10ºJ

A poesia dos novos trovadores.....

A poesia trovadoresca faz parte do novo programa do 10º ano. Desafiados a pôr à prova a criatividade, estes “novos trovadores” foram originais!!!

Seja em que século for, os temas repetem-se através de novas formas de expressão!!!!

O damo mayou

Tropas, o damo mayou,

Ele me magoou!

Não dá, não dá...

Tropas, o damo não quis,

Eu me senti infeliz!

Não dá, não dá...

Ele me magoou,

E a dor ainda não passou!

Não dá, não dá...

Eu me senti infeliz,

E o porquê da traição ele não me diz!

Não dá, não dá...

E a dor ainda não passou,

Ché, o madjé falso me enganou!

Não dá, não dá...

E o porquê da traição ele não me diz,

Ché, ele merece tungo no nariz!

Não dá, não dá...

Dinis “Zé” Rodrigues

Dinis Rodrigues (10º J , Nº14)

Ó fonte, que és fonte dos meus sonhos

Ó fonte, que és fonte dos meus sonhos

Diz-me onde estão aqueles olhos

Por que é que o amor é tão cruel?

Ó fonte, que és fonte da minha alma

Diz-me onde está o coração que ama

Por que é que o amor é tão cruel?

Diz-me onde estão aqueles olhos

Que são como flores a molhos

Por que é que o amor é tão cruel?

Diz-me onde está o coração que ama

Que é como um rio sem calma

Por que é que o amor é tão cruel?

Cantiga de amigo

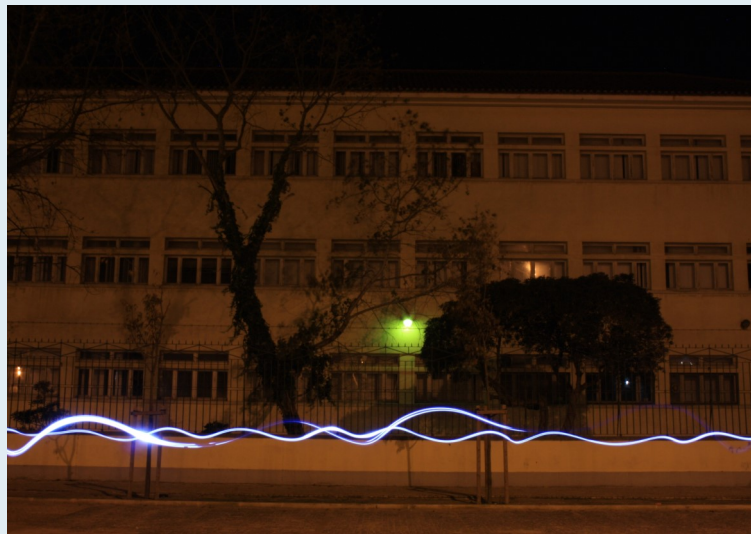
Lisa Basysta 10ºJ

As imagens também falam...

O Guilherme, aluno do 11º A, gosta de fotografia. Esta é a sua primeira participação no nosso jornal, onde, para além de nos presentear com estas imagens, tenta passar algumas mensagens, pois como diz o ditado — “Uma imagem vale mais que mil palavras”.



"Caminho das Ideias"



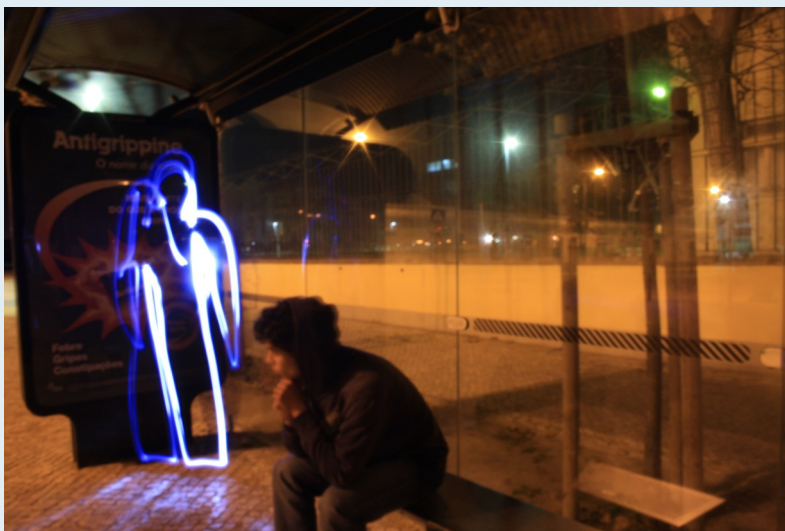
"Caminho das Ideias" (parte 2)



"Turbilhão"



"Espiral Escolar"



"A Espera"



"O Autor"

Desporto na Escola

1º Torneio de Badminton

Decorreu no dia 28 de novembro, na Escola Secundária Augusto Cabrita, o 1º Torneio de Badminton.

Resultados em destaque:

Infantis B Masculinos:
1º lugar - André Pereira - 7º A

Iniciados Masculinos:
2º lugar - Miguel Cruz - 8º B

Saudações desportivas.
Prof. Álvaro Guerreiro

Torneio de Xadrez no CRE

No dia 27 de novembro, realizou-se, no Centro de Recursos Educativos, um torneio de xadrez que permitiu escolher alguns dos alunos que irão representar a nossa escola no torneio inter-escolas a realizar no próximo ano.

Os três primeiros classificados foram:

1º - Pedro Apolónia;

2º - Ricardo Sardinha;

3º - Dinis Rodrigues.

Todos os xadrezistas irão receber um diploma de participação.



Fernando Pessoa morreu há oitenta anos...

1888 – No dia 13 de junho, em Lisboa, nasce **Fernando António Nogueira Pessoa**.

1895 – Aos sete anos, compõe os seus primeiros versos (a quadra intitulada “À minha querida mamã”).

1896 – Parte com a mãe para Durban, África do Sul.

1901 – Escreve um poema em inglês, o mais antigo conhecido.

1902 – Começa a criar pequenos jornais, onde surtem poemas assinados por **Dr. Pancrácio**, **Eduardo Lança** e outros *alter egos*.

1905 – Em agosto, regressa definitivamente a **Lisboa**.

1907 – Cria vários *alter egos*, que escrevem em diversas línguas.

1913 – Publica, na revista *A Águia*, “Na floresta do alheamento”, que faz parte da obra *Livro do Desassossego*, mais tarde atribuído ao “semi-heterónimo” Bernardo Soares.

1914 – Em março, surge o primeiro poema do heterónimo Alberto Caeiro; em junho o poema “Ode triunfal” marca o surgimento do heterónimo Álvaro de Campos; em julho escreve as primeiras odes do heterónimo Ricardo Reis.

1915 – Sai o primeiro número da revista *Orpheu* que inclui “O marinheiro”, assinado por Pessoa, e “Opiário” e “Ode triunfal” assinado por Álvaro de Campos. No segundo número, sai “Chuva oblíqua”, de Pessoa e “Ode marítima”, de Álvaro de Campos.

1919 – Conhece Ofélia Queiroz, sua única namorada conhecida com quem mantém vasta correspondência.

1924 – Funda a revista *Athena* cujo primeiro número inclui 20 odes de Ricardo Reis.

1925 – Publica, na mesma revista, 23 poemas de “O guardador de rebanhos”, de Alberto Caeiro.

1930 – Escreve a última carta a Ofélia Queiroz.

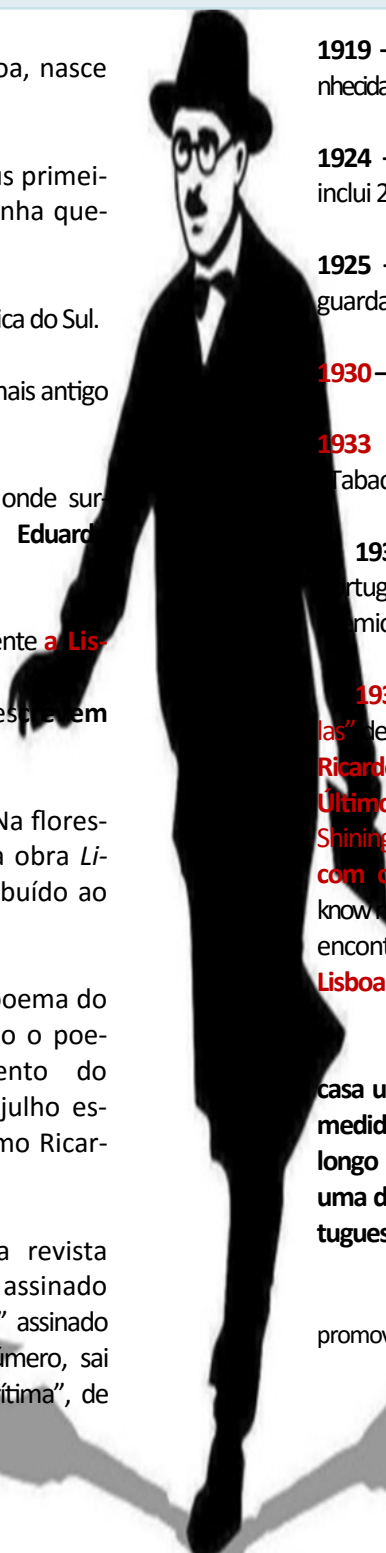
1933 – Publica, na revista *Presença*, o poema “Tabacaria”, de Álvaro de Campos.

1934 – Sai “*Mensagem*”, o único livro de poesia em português, publicado em vida. Esta obra conquistou um prémio do Secretariado de Propaganda Nacional.

1935 – Escreve: “Todas as cartas de amor são **Ridículas**”, de Álvaro de Campos; “Vivem Em nós inúmeros”, de Ricardo Reis; “Há Doenças piores do que as doenças”, **Último** poema em português; “The Happy Sun is **Shining**”. A 29 de novembro é internado no hospital **com cólicas** e febre, escreve as suas últimas palavras “I know not what tomorrow will bring”. Morre no dia seguinte e encontra-se sepultado no Cemitério dos Prazeres, em **Lisboa**.

“Ao morrer, Fernando Pessoa deixou em sua casa uma arca com milhares de textos inéditos (...). À medida que foram sendo descobertos e publicados, ao longo do século XX, estes textos passaram a formar uma das mais belas e importantes obras da língua portuguesa e universal”

In folheto dedicado à exposição sobre o autor promovida pela Fundação Roberto Marinho.

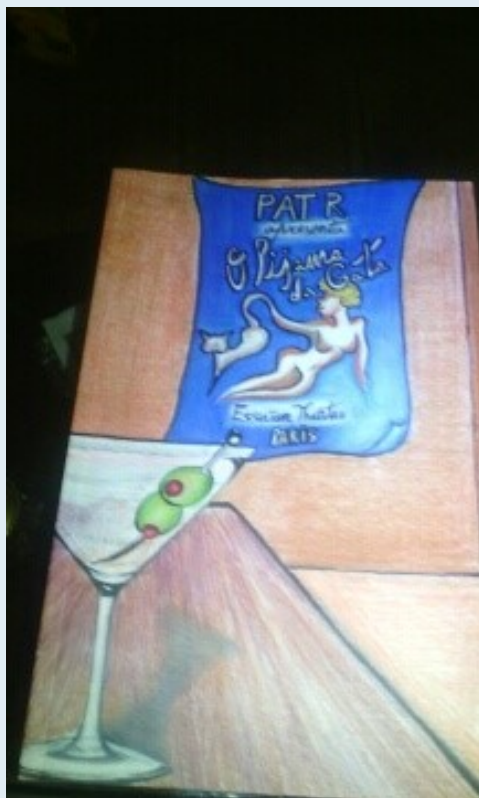


Literatura no CRE

No dia 17 de novembro, pelas 15.40h, no CRE, a escritora Patrícia Ribeiro fez a apresentação do seu livro *O Pijama da Gata*.

Esta jovem escritora conquistou o auditório que ouviu com interesse o seu discurso e, no final, soube colocar questões interessantes e pertinentes.

A sessão culminou com a habitual sessão de autógrafos e compra de exemplares.



Natal na escola

O ambiente natalício começou cedo na nossa escola. Como já vem sendo hábito, as turmas dos cursos profissionais dão o seu contributo para embelezar o nosso espaço. A turma do 10H de *Apoio à Infância* fez a árvore de Natal nos degraus de entrada, para acesso à sala de professores e uma outra mais pequena nas escadas de acesso dos alunos.

Fizeram ainda o Pai Natal colocado junto à porta da sala dos professores.

A turma do do 11ºF, também de Apoio à Infância fez o Presépio (as 6 figuras cónicas) colocado no átrio de entrada da escola e a decoração da varanda da sala dos professores.



